

**V REUNIÃO DE ALTAS AUTORIDADES
COMPETENTES EM DIREITOS HUMANOS E
CHANCELARIAS DO MERCOSUL
E ESTADOS ASSOCIADOS**

ATA 03/06

ANEXO XIII

Brasília, 29 e 30 de agosto de 2006

Nós, parlamentares presentes ao I Encontro Parlamentar de Direitos Humanos do Mercosul, realizado nos dias 29 e 30 de agosto de 2006, em Brasília-DF, Brasil, vimos, perante a V Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos do Mercosul expressar nosso interesse por uma maior participação de nossos parlamentos nas negociações do Mercosul e a valorização dos direitos humanos como referência dessas negociações.

Comunicamos nossa intenção de criar, no âmbito do Parlamento do Mercosul, uma Comissão de Direitos Humanos, como instrumento de ação coordenada e cooperação entre os países membros.

Comunicamos também nossa convergência em torno das seguintes propostas:

Pela aprovação de declaração que estabeleça no nível do Mercosul a prevalência dos tratados de direitos humanos sobre os livre comércio e investimentos.

Fortalecer as agendas Niño, Niña do Mercosul, em defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Fortalecer acordos para combater o tráfico de pessoas, seja para fins de exploração sexual, de trabalho ou qualquer outro.

Fortalecer a agenda sobre o direito à memória e à verdade, caminhando para a criação de um sistema de arquivos sobre as ditaduras militares, integrados regionalmente, com acesso facilitado a pesquisadores.

Envolver mais representações parlamentares, setores de governo, da sociedade civil e acadêmicos nos organismos do Mercosul, sem prejuízo para a atuação das chancelarias.

Melhorar a qualidade e acessibilidade das informações sobre o Mercosul. No Brasil, embora essas informações estejam no sítio do Ministério das Relações Exteriores, o acesso é extremamente difícil para os não especialistas e que não dispõem de todos os dados possíveis. A crítica que a CDHM tem recebido é que a informação tem de ser melhor trabalhada para facilitar o acesso.

Criação de um mecanismo de permanente de consulta à sociedade civil, aberto e plural, no contexto de uma política de maior transparência e abertura de espaços para a participação cidadã nos organismos do Mercosul. Um caminho para isso pode ser a retomada da proposta Participação Cidadã no Mercosul, apresentada na 29ª Reunião Ordinária do Conselho de Mercado Comum em dezembro de 2005.

Participação coordenada das missões dos Estados-parte do Mercosul em Nova Iorque, Genebra e Washington, fortalecendo o Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Estudar a elaboração de projeto de lei que restrinja candidaturas a cargos eletivos de autores de crimes de tortura e outras violações graves dos direitos humanos.

Luta permanente contra a discriminação racial e a xenofobia.

Identificar os segmentos vulneráveis da população nos países membros.

Assegurar nos orçamentos dos países membros recursos para efetivar as políticas públicas de direitos humanos previstas em acordos no âmbito do Mercosul.

Exigir dos governos o respeito e aplicação dos tratados internacionais e regionais de direitos humanos dos quais sejam signatários.

Nosotros, Parlamentarios presentes en el 1er Encuentro Parlamentario de Derechos Humanos del Mercosur, realizado en los días 29 y 30 de agosto de 2006, en Brasilia-DF, Brasil nos presentamos ante la V reunión de Altas Autoridades en Derechos Humanos del Mercosur para expresar nuestro interés por una mayor participación de nuestros parlamentos en las negociaciones del Mercosur y la valorización de los derechos humanos como referencia en las negociaciones.

Comunicamos nuestra intención de crear, en el ámbito del Parlamento del Mercosur, una Comisión de Derechos Humanos, como instrumento de acción coordinada y de cooperación entre los países miembros.

Comunicamos también nuestra coincidencia en torno de las siguientes propuestas :

- 1.- Aprobación de una declaración que establezca en el ámbito del Mercosur la supremacía de los tratados de derechos humanos por encima de los de libre comercio e inversiones.
- 2.- Fortalecer las agendas Niño, Niña del Mercosur, en defensa de los derechos de la infancia y los adolescentes.
- 3.- Fortalecer acuerdos para combatir el tráfico de personas, ya sean para los fines de explotación sexual, laboral o cualquier otro.
- 4.- Fortalecer la agenda sobre el derecho a la memoria y a la verdad para crear un sistema de archivos sobre las dictaduras militares, integrados regionalmente, con fácil acceso para los investigadores.
- 5.- Comprometer mas representaciones parlamentarias, sectores de gobierno,, de la sociedad civil y de la comunidad universitaria en los organismos del Mercosur sin desmedro de la actuación de las Cancillerías.
- 6.- Mejorar la calidad del acceso a la información sobre todo lo relacionado con las actividades y negociaciones del Mercosur.
- 7.- Creación de un mecanismo de consulta permanente con la sociedad civil, abierto y plural, en el contexto de una política de mayor transparencia y apertura de espacios para la participación ciudadana en el Mercosur, presentada em la 29 Reunión Ordinaria del Consejo de Mercado Común em diciembre de 2005.
- 8.- Fortalecer el Consejo de Derechos Humanos de la ONU con la participación coordinada de las misiones de los Estados-parte del Mercosur, en Nueva York, Ginebra y Washington.
- 9.- Estudiar la elaboración de una legislación acorde a la Convención Interamericana de Derechos Humanos y el Pacto sobre Derechos Civiles y Políticos que impidan el acceso a cargos públicos a los autores de crímenes considerados de lesa humanidad.

10.- Luchar permanentemente contra todo tipo de discriminación y xenofobia.

11.- Identificar los sectores vulnerables de las poblaciones de los países miembro del Mercosur.

12.- Asegurar en los presupuestos de los países miembros los recursos necesarios para la ejecución de las políticas públicas en Derechos Humanos, previstas en los acuerdos en el ámbito del Mercosur.

13.- Exigir a los Gobiernos el respeto y la aplicación de los tratados internacionales y regionales de Derechos Humanos.